

O Rio-Nú

PERIODICO BI-SEMANAL HUMORISTICO E ILLUSTRADO



Dirrecção de CYPRIANO CANNABRAVA

Redacção e administração: RUA DA ASSEMBLEIA N.º 75



Quiz o janota que ella fosse
Pela farofa de uma carta
Mas disse-lhe ella muito farta:
Senhor Enduxio Erva Doce,

Eu sigo cá co' este capunga
Que o pessoal cá do arrastal
Sabe melhor metter a manga
Mesmo na meia da questô...

NO DIA 8 DE ABRIL

PAPEL ASSETINADO, COLORIDO A 4 CORES

Desenhos novos devidos ao lapis do mais habil e reputado desenhista.

EDIÇÃO DE LUXO

Estream neste numero os novos collaboradores que deram sorte em outra phase d'O RIO NU' **GRANDES SURPRESAS**

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
Anno... 12\$000 (6 meses)... 78000
PAGAMENTO ADIANTADO
NUMERO AVULSO
Na Capital... 100 rs.
Nos Estados... 200 rs.
Publica anualmente cercada 5.000 gravuras.

Os originaes enviados á redacção não serão restituídos, ainda que não sejam publicados.

Cinematographo

TUDO DO AVESSO...

Mestre Helisario andava atropalhado
E até um tanto ou quanto encabulado
Com tudo o que lhe vinha á sua vida
Aborrecida.
E não era p'ra menos, coitadinha!
Homem trabalhador, que tão cedo não
Começava o trabalho fatigante
De todo o instante.
E ali por, todo o dia, honradamente,
Cavava sem cessar na forja quente,
Quer com quilifia ou mozoim sem quilla

O pão da familia.
E á noite, então, cansado e scarento
Buscava no descanso o somolento
De seu penate um pouco de reponso
Muito honroso!
Era o unico instante de alegria
Que o nosso bom amigo inda fruía!
Que um horror desgraçado e mani-

fo no resto.
Tinha Helisario uma capa,
Out'ora muito guapa
E hoje no fio.
E agora, que era no inverno,
O Helisario, que inferno!
Tinha frio!
Que além de estar velhinha, cabrada,
cada,

Si fosse com carinhoes remendada
Além de o ser com panno,
Inda o pobre Helisario, que ventura!
Daria á capa um anno inda de dura,
Ou muito mais que um anno!
O diabo é que a cor do balandiro
Nunca ficaria firme, nem a pão!
Verde já fôra out'ora e muito viva;
Mas passada essa quadra primitiva,
Passara a verde claro e desmaiado!
E o Helisario então tendo pensado
Que naquellas nuancer sem ter fim
Podia a capa não ficar assim,
Que, si fosse a mandar pôr lhe remendos
Verde e claro,
Não era raro

Que lhe viesse um mal das mais tremen-
[os]
Podia a capa inda mudar de cor,
E então, horror!
Eis o nome Helisario num sarlho:
Que a velha capa
Out'ora guapa,
Podia d.r. idôg de um sarlho!
Dinheiro para outra não havia!
O fio estava á porta e a chuva fria
Fustigava-lhe as pernas e o rosto,
E o nosso Helisario com desgosto
Não via um fim a pôr em tal quezêdo...

Por um acaso ou uma aberraçõ
O Helisario um dia resolveu
Por uma idôg que lhe appareceu
Num raro de lux,
Mandou tirar á capa o seu capuz
E mandou virar tudo... do avesso.
E eu confesso
Que a idôg foi boa e gentil.
Do avesso, era toda a cor igual.
E o capuz, que de nada lhe servia,

Horas depois remendos fornecia
Fixando toda a capa verde viva
Como fôra na quadra primitiva.
Ao menos, quando a cor fosse mudando
la tudo em igual.
E, pela idôg, so Helisario em mando
Um abraço leal...

Tempo depois, o pobre do Helisario
A quem sempre pesou negro fadario,
Começou a notar uma empecilho
Na mã de seus filhos...

Já não era a pimpona d'outras eras
Quando tinha inda as vinte primaveraes
Que era toda carilica amorosa
E mais coisas amigas e gostosas...
Que lhe fazia cocegas brigueiras,
Que emendaria até noites interas
Em manifestações de amor as mais ardentes

E que, collada-nha até rangia os dentes!
Agora, velhinha, fracosinha
E já rara era a noite, muito rara,
Em que pudesse ver o seu marido
Num pequeno pedido
Deferido!
La comer fôra, quando em casa tinha
Restaurant de seu, sua cozinha,
Era duro!
Mas Helisario, um homem inda valente
Pensava, por ser muito providente,
No futuro...

Um dia, é céos! inspiração divina!
Ao dobrar Helisario a uma esquina
Teve outro raio de luz!
Deita a correr p'ra casa, lá chegou
Gatrapazi!
Grita á mulher, valente e enthusiasta-
mada:

—Sebol Pipoca! Não me fio em lóal
Tive uma idôg! Já que me magôem
Com a falta de omor com que me tratas
Dando me por favor coisas baratas,
Fica sabendo que desde este instante
E' d'hoje p'ra diante
A outro novo plano eu obedeci!
Não quero amar zurrapa
Fago te como á capra
Vou-te virar agora pelo avesso
Muita atençõ! Ouidadô!

E virou a mulher... do outro lado!
D. MASSARICO VIII.

XAROPE DO BOSQUE

Uma todas as molestias do peito.

NO DENTISTA

A Adelia estava com todos os dentes arruinados e num estado tal de má conservação, que reclamavam uma visita ao dentista.
Em vista disso e a conselho meu, ella decidiu-se finalmente, depois de muita relactancia, a vir ao meu gabinete concertar a dentadura e extrahir um dente que lhe doia muito.
O seu esquivamento em vir consultar commigo era devido á circumstancia de possuir no meu gabinete dentario um ferro que arranca os dentes por um processo inteiramente moderno e rapido.

Adelia tinha recio, porque o meu ferro era muito comprido e eu o introduzia todo, causando immensas dores no interior da bocca.
Convençoi, porém, a mulher de que era necessario ella consentir na extracção, pois eu fazia o serviço gratuito e garantia o feliz exito do mesmo.

Ella foi. Sentando-se na cadeira, comecei a examinar-lhe a bocca e vi que tinha dois dentes furados.
Agarrei-nos pouco de algodoão afin de tapar os buracos dos dentes.
Ella tremia como uma vara verde e dizia-me ansiosa:
—Metta, metta isto, depressal
Eu respondi-lhe meigamente:
—Não é só metter, filha. E' preciso, primeiro, acertar com o buraco...

Polpa de tamarindos do Norte

Especialidade do Abreu Sobrinho
Sabroso refresco para o verão
Lata de 1 kilo 3\$, vidro 2\$500
Boiço com 10 kilos, kilo 2\$000

72, LARGO DA LAPA, 72

COMMENTARIO

Noticia a Gazeta do dia 20 que a Princesa Russa disse muito desaloro a um cortejo.
Que facto pyramidal!
Que grande encabulãçõ!
Si elle não tem cor local,
Tem ao menos cortejo.

Quereis gosar bellas horas de prazer? Vinde comprar os Contos Frescos a 1\$000 em nosso escriptorio.

A Guerra no Oriente

GRANDE COMBATE

Massa acre de gente

Recebemos o seguinte telegramma:
«O general Pikanavóroff, de bayoneta cadada, veio alta noite e por um triz não meteu a grande ferro a'Oku. O facto produziu grande escandalo e por causa disso travamos horrroso combate. Só eu com um pistoão matei dez mil.
Dentro de dois ovos que estavam no bolso das calças do general encontrei documentos, urame e coisas importantes. Sem mais nem menos, avancei nos ovos do tubra.
Agora não posso dizer mais nada, porque estou brigando com os pés e com as mãos. Quem escreve este é o Carvalho, rapaz valente e que usa bonet encarnado para mostrar que não respeita oara.
Sóddas!

VAGABUNDO (n. 2.)

A MAMMADEIRA

D. Esquentina, solteirinha de seus insignificantes e ingenuos 19 annos, alimentou sempre a esperança de não abandonar os predilectos antecessores, isto é, emquanto vissemos os seus progenitores, ella não se uniria a homem nenhum.
Gozava de dotes intellectuaes; sabia como raras o nosso idioma vernaculo, o italiano, o francez, etc., e tambem era preparada em trabalhos manuaes...
A' D. Esquentina pela sua educação, elegancia e attractivos, muito

concorreram essas prendas para em breve tempo captar os laços de amizade do Sr. Araújo, abonado negociante d'esta capital, abastado capitalista e muito considerado pelos seus dotes cavalheirescos, tanto assim que fôra agraciado pelo governo portuguez (já me esquecendo de dizer que o Araújo nascera nas plagas lusitanas) com a commenda da Ordem de Christo.

Este conagração de fraternal affecto entre D. Esquentina e o Araújo constituiu o enlace do intellecto com o dinheiro.

Em pouco tempo, em certos periodos de conhecimento, o erario do negociante estava um tanto esgotado das lindas notas que adaptavam as gavetinhas do seu thesouro, fechado a sete chaves para qualquer indigente, mas aberto de par em par sempre que se tratasse dos seus desvarios libidinosos e dos seus caprichos sensuaes...

Dos amores do Araújo com a Esquentina nasceu um rochuchedo pimpelzo.
Devido á escassez do seu leite, D. Esquentina alimentava a criança com leite de vacca. Pania o em uma mammadeira e dava á criança.

Certa vez, alta noite, a criança começou a chorar e a sua mã procurou na cama a mammadeira e como estava no escuro custou muito a encontrar.
Afinal pegou numa coisa, julgou que fosse o bico da mammadeira e ia dar á criança.

Ella, porém, havia se enganado e o Araújo, sentindo-se offendido no seu amor proprio, reclamou.
Esquentina, não comprehendendo a reclamação, disse:
—Está aqui, peguei no gargalo da mammadeira. Está lá chela que o leite está pingando...

XIAU' S I. ZIDRO.

TONICO JAPONÊZ — E' o meu hor preparado para perfumar o cabelo e destruir o parasita, evitando, com seu uso diario, todas as em fermidas da cabeça. — Andradas n. 59

O Raul foi procurar, em sua residencia, um dos nossos juizes. Perguntou ao orindo:
— Está ali o Sr. Juiz?
— Está, mas não pode falar a ninguém, porque está preparando a mala.
— A mala? para que?
— D'aquele a pouco elle parte para S. Paulo.
— Então é juiz e parte ao mesmo tempo?...
O orindo bateu-lhe com a porta na casa.

OBITUARIO

Falleceram nesta quinzeana, os seguintes odaveres:
H. MACHADO — cozido — natural do Mutterburg — com es annos que encontrar — theatroiro.
Okumama altruísta com manifestação citoro-sugativas.

MARYILDE COIMBRA — Sem estado — natural de Thomar — com os annos della — sorista cosmopolita.
Alargamento das vias dejectorias, devido ao abuso das fricções complicado com succo pesti-secular.

O. NOGUEIRA — polygramo — natural dos Paizes Baixos — com o verdor dea annos — actor e artista.
Priapismo wesugiliano com erotismo lingual.

BASTIDORES



Benedicto, ao que parece, não estava muito *catholico* quando pretendia fazer milagres no

Recreio. Os devotos não appareceram e São Domingos e S. José tiveram de fechar as portas com falta de cobres para a obra.

Que milagre!

Despediu-se de Lucinda a Sra. De Iormo, actriz maritima da nova companhia.

Estava cansada e cheia de achaques provenientes dos seus 41 bem puxados.

Senectus est morbus.

Desde a *première* da *Capital Federal* que os frequentadores do S. José procuravam saber quem era aquella alleção loiro que trabalha como ecologista a berrar como um dunnado.

Só hontem é que descobrimos debaixo daquella mascara a preclara figura do omarzadinho Ganelma de Vidro.

Foi um successo!

Deram ao actor Henrique Machado, na *Capital Federal*, o papel de *Seu Gouêa*.

Foi um erro: deviam-lhe ter dado o de *Lourenço*, mais nas suas cordas. O theatro é sempre mentiroso.

A Sra. Gabriella correu ha diss um grande risco.

Quando o Alfonso ia cantar, a intelligente actriz tropeçou e cahiu inselinhada dentro da bocca do intragavel *Figuiredo*.

Si não fosse a dentadura deste ter a-hido do lugar, a *maquie* teria desaparecido para sempre por entre aquellas enormes mandibulas.

Felizmente!

Quando o *Seu Osébio* se dirigia, na noite de segunda feira, para casa de *Lola*, teve tal dôr de barriga, que não se impozto em incoerir em falta de fazer a graciosa hespanhola esperar o mais de um quarto de hora.

Seu Osébio ainda chegou abotoando-se e isto não passou despercebido a *Lola*, que, para se vingar, *morden-o* em umas bichas de 3.000\$000.

Bem feito!

Está nesta *Capital* a actriz Judith Rodrigues.

Percorreu todos os conservatorios do Interel, desde o do Amparo até o do Pito Acooso.

Voltu mesra.

A Sôra Maria Deliveira continúa devota de Santo Onofre, o padroeiro das namoradas.

Pelo gesto em que a coisa vai, aquillo parece acabar em banhos... de igreja.

Até á presente data não consta felicemente que a fecunda actriz curtora Suzana Castora tenha marcado o dia de seu beneficio.

Esta demora deixa-nos a esperança de que a apreciada viuva do descobridor do Brasil não irá á Europa no corrente anno.

E' sempre uma alegria para nós.

A companhia Christiano e Lucinda vai ter novamente dias mais felizes.

O *Sub-prefeito* tem aberto credito para isso.

Que dias e que noites!

O maestro Nunes, do Lucinda, compoz uma linda polka dedicada á pessoa de seu coração.

Ohama-se *Milica*, deixa-me ter comtigo?

Dizem que é um successo!

Communizam-nos do S. José que foi finalmente abaixo o *cavaignac* do maestro Sacramento.

Gastaram-se dez kilos de dynamite e estragaram-se quinze machados, inclusive o Henrique.

Continua na pontissima o Casino. Estradas e mais estradas, novidades em penca a povo assim... Um successo.

Na Maison Moderne a *troupe* que trabalha no theatrinho faz rir á grande os *habituaes* e oá *lôra*, no jardim, as diversões augmentam-se e variam.

JARARACA.

PREÇO LU do Sr. EDUARDO FRANÇA adoptada na Europa e no hospital de marinha e no hospital de marinha e no hospital de marinha e no hospital de marinha... GO... A. FERITAS & C. LI... 114—Ouvives—114 LI feridas, emp. 8. Pedro, 90.—Na Euro-NA... CARLO ERBA. MILHO NA... or dos pés, nasaduras, manchas, tinha sardas, brotoejas, etc.

Concurso do «Rio Nu»

O RESULTADO

Dentre os trabalhos enviados para o ultimo concurso foram classificados: Em 1º lugar, o conto *A Mossa*, de HANNON, publicado no n. 600; em 2º lugar, o conto *A Recompensa do Ministro*, de LULU, publicado no n. 637; e em 3º, o conto *Photographia Instantanea*, de MINOS IV, publicado no n. 698.

Pelas condições estipuladas, cabe a HANNON o premio de 30\$000, a LULU e a MINOS IV o de 15\$000 a cada um; importancia essas que podem ser reclamadas em nosso escriptorio nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, devendo os concorrentes premiados passar es c.m.p.tentes recibos, que serão expostos em uma das nossas vitrines.

Fica desde já aberto outro concurso nas mesmas condições do anterior, que são as seguintes:

O concorrente remetterá qualquer trabalho humoristico, de accordo com o programma desta folha (contos, aneddotas, pilherias, etc.) em prosa ou verso, comtanto que não exceda o limite maximo de tres tiras de papel, escriptas só de um lado.

Qualquer concorrente poderá remetter, com o mesmo pseudonym, mais de um trabalho do genero diverso ao já concorrido.

Os trabalhos deverão ser enviados em carta fechada, encerrando, além do pseudonymo, o verdadeiro nome do autor, que só será aprelotado para juizo da redacção.

O concurso encerrar-se-á no dia 30 de Abril, sendo o resultado publicado por todo o mez de Maio.

Daremos *nos* premio de 30\$ para o trabalho classificado em primeiro lugar e *de* 15\$ para os dois immediatos em classificação.

Os trabalhos enviados a esta redacção depois do encerrado o concurso cujo resultado damos assim poderdo figurar no outro cuja abertura se dá hoje.

Um poeta insupportavel dizia a um amigo:

— Fui victima de um pavoroso incendio.
— Que grande desgraça!
— Perdi todos os moveis, toda a roupa e todos os livros.
— Grande desgraça tambem!
— Só pude salvar os meus versos.
— Essa é que foi a maior desgraça!

Chapelaria Motta
Gonçalves Dias, 63

Nas ruas e na policia

PRACA DESORDEIRA.—Fez um salteio de todos os diabos, hontem á noite, a Praça Onze de Junho, que se embriagara bebendo os ares do Canal do Mangue. A muito custo conseguia-se dominar a indisciplinada praça.

Comparou-se uma escolta composta das Praças Tiradentes, José de Alencar e Quinze de Novembro, que conduziu a desordeira para a Praça da Republica, onde foi trancafiada para curar a bebedeira.

MORTS REPENTINA.—Após trinta annos e quinze mezec de soffrimentos continuos, entregou hontem a alma ao Criador o cidadão Zé Fidella. Foi uma surpresa para os seus amigos que o viram bom e são, antes de cahir doente.

IMPRUDENCIA.—Hontem á tarde, uma moçinha de dozeito annos sahia a passeio com seu primo e este levou-a a ver a Avenida Central.

A folhas tantas a menina entendeu que havia de ver o eixo e o rapaz não teve remedio senão mostrar-lhe (ão abysmada ficou ella que, quando menos pensou, cahiu e estrepou-se no eixo.

A policia e a pretaria tomaram sciencia do facto.

Quereis gosar bellas horas de prazer? Vinde comprar os

Contos Frescos a 1\$000 em nosso escriptorio.

Biographia da Suzana

Filha de um par de burguezes; — Uma russa com um judeu, A Suzaninha nasceu Apenas de quatro mezes! Foi um facto de successo E todo o mundo falou. A mãe teve um retrocesso Quando a Suzana espirrou. O pai, magro qual lacrado, Por tar um tempo levado Ficava um dia castrado E usava perca de péo. Por isso sempre a brincar A menina, acreditai, Quando não stava a chorar Alagava o péo do pai! (O péo da perna afobado, Não ides leitor, ficar, Jamais deveis tomar A coisa pelo outro lado...) Com quatro mezes de vida A Suzana ja contava Uma sacção desabrida Na qual perodas se dava. A soltar um grande salto Um maestro com desatino Disse: «A Suzana é caprinito... Pois su comi-a por baixo!... Dotada de grande sestro Cresceu e a vida gozou Até que enfim se espetou Na batuta do maestro!... A chronica reza e diz Que desde então a Suzana Nos manejos da banana Tomou conta de Paris. Fazendo projectos mil, Ousada de dar á perna A menina toda terna Tomou rumo do Brazil. Estava no seu direito Encorar, santo, profundo. Tomar nunca foi defeito. Todos tomam neste mundo. Estrahando no Alencar, A franceza airoza a bella, Quando queria gramar, Logo abertura a fivela Como um astro que irradia. De engrossas um bando veio E teve a supremacia O Fonseca do Correio. Fez um sarilho a cantora E dependeu muita gente Que se apromptou de repente

Por causa da tal senhora. De uma cintura roliça Uma comida aiorava. Oá no Brazil que ella amava: — Uma excellente linguica! O mathematico Guido Um calculo fez antão Que causou revolução. E o povo por encobido: Si a tal Suzaninha em chamma, Comendo um metro por dia Quanto emfim enqulicra! A vida inteira a madama! Quinhentas leguas! oh! ferro! Da tal lingua deu cabo! Já não me contenho e berro Eogula tripas no diabo! Já volha como um boizo C'a foga tãda estanhada, Usando pé e sarado, Suzana andava caída E tirando algumas copias Da sua passada orgia, Mandou buscar ás Europeias Um pessoal de arelta! Toda de branco vestida, Com uma *tampa* na cabeça, Tornou-se madre abbadesa. Tornou-se uma mã da vida. E o telegrapho nos diz Que ella por fim disparou, Gastando o que aqui ganhou Tomando... fresco em Paris. Eis por fim sem ter fulgor Da Suzana a vida tãda: Como eu não pensais leitor? Eu quero que ella se... arranje!

VACANTE.

O melhor purificador do sangue é o

LICOR TIBAINA do Granado

Granado & C. — Rua 1ª de Março, 13

Guia do Brazil

Recebemos a 1ª edição do *Guide des Etats Unis du Brésil*, de que são fundadores e editores os Srs. Olavo Bilac, Gutmaes Passos e Bandeira Junior. Esse trabalho, organizado de accordo com o systema Boudeker, é escripto em francez para facilitar ao estrangeiro que nos visita todas as indicações de que precisa um forasteiro. Além de um mappa do Brazil e de uma planta de todos do Rio de Janeiro com indicações dos melhoramentos projectados, illustram o livro muitas photographuras das nossas principaes personalidades politicas, de monumentos, edificios, etc. Não se pode dispensar aqui a *chapa*: esse guia vai preencher uma lacuna. Aos operosos moços que o organisaram agradecemos a offerta que nos fizeram de um exemplar.

Nam exame da mythologia: — Diga-me: qua differença ha entre Orpheu e Morphéu? — A differença?... Ah!... E' que não succede com Morphéu...

200.000.000 Grande e extraordinario

sorteio 30ª loteria do grandioso plano n. 103 Sabbado 8 de Abril ás 8 horas — Inteiros 15\$000, meios 7\$500, vigesimos a \$750 rs. — Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. Séde: Capital Federal, rua Primeiro de Março n.º 38, caixa do Correio n.º 47. — Endereço telegraphico: «LOTURIAS». Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de Nazareth & C. rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LDSVEL», caixa de tel. rec. 357, e Camões & C. becco da Candelaria n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio 946.

Essas agencias encorregam-se de quaisquer pedidos rogando-se a maior clareza nas direções. Aceitam-se ager tes no interior e nos Estados cardo-se vantajosa commissão. Os ager tes geraes recebem e pagam bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.

UMA PULGA



— Uma pulga, innocente, cotadinha! mesmo assim? Mas pelo sitio em que a encontrei, quem sabe se não sera um pulgo?

MELHOR



— Franqueia! os senhores ainda querem 'melhor do que isto? Melhor do que isto... se não for mesmo assim!

ALLUM - AIVUM - De J. C. do Barbas e C. e do Barbas e C. Rio de Janeiro, a qual se vende em todos os pontos da cidade, formando-se de 300 a 400 unidades, com grande variedade, mais o mercado da industria da... (text partially obscured)

LOTERIA ESPERANCA - Extrações diarias, ás 3 horas da tarde. Correspondencia á Companhia Nacional Loterias dos Estados, rua Julio Cozar 22 (antiga do Carmo) - Caixa de Correio 1052.

COSTOS



— Oh! filha, não é tão encantador este biquinho do 'collete' aqui na frente?...
— Eu gosto mais delle atras... E o meu marido tambem...

MEDICOS IDIOTAS



—Esses medicos são uns idiotas! Ora, o tal Dr. Subregas diz que eu tenho falta de exercicio! Falta de repouso, isso sim é que eu preciso ter!...

CAVROCHES—Especiades ciganos com baralho de cartas illuzo, duplo, fabricação cuidada e esmerada da Fonte Limpá, de R. Nunes & Filhos, Visconde do Rio Branco n. 17. Cuidado com as imitações!

A UNICA



— Dar-te-hei um lindo par de bichas...
— Pois sim! a unica que o senhor podia me dar esta tão delicia!

PRESENTE DE ANOS

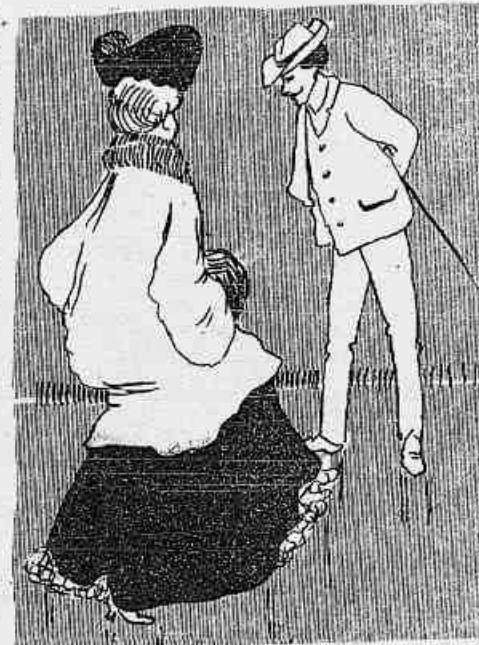


— Apesar de ir com toda a boa vontade levar ao meu marido este presente dos seis annos, tenho medo...
Elle diz sempre que detesta as flores brancas...

AGUA JAPONESA. — De effeito prompto para amolecer a pelle e dar ao cabello a cor que se deseja. E' tonico, extirpa a caspa e faz crescer o cabello. Rua dos Andradas 59.

POMADA SECCATIVA DE SAO LAZARO — Esta pomada e hoje universalmente conhecida como a unica que cura qualquer ferida sem pi-jucicar o sangue, allivia qualquer dor como a erisipella, rheumatismo, etc., Rua dos Andradas 59.

PLANOS DE ATAQUE



ELLE. — Dou-lhe uma atracção em regra. Si ella cair, levo a para o chateau; si não cair, caio no mundo! E'CA. — Si elle me atraccar, eu caio; si não me atraccar, caio da mesma fórma...

Quereis gozar bellas horas de prazer?

Vinde comprar os CONTOS FRESCOS

A 15000 em nosso escriptório

CONHECIMENTO



— Talvez os senhores queiram tomar conhecimento conmigo assim de lado? Pois enganam-se. Eu só tomo virada de frente!
Nota: Ou talvez ao contrario...

MANIAS



Meu marido tem a mania de me botar a mão na bocca quando venho dormir. Não achas que é aborrecido isso?
— Não; eu acho que o marido tem direito de botar onde bem lhe parecer.

O LICOR TIBAINA

de Granada é o

degradativo mais eficaz e reconhecido

Granado & C. — Rua 1ª de Março 18

Rua do Ouvidor

Berrou fluindo neurasthenico e dessa forma afogo-me em um copo de *brandy*.

Depois que o rato da mulata não dá uma folga, ando chapado, magro e estou mudando de guiso.

Sem saber como, tenho impetos de dar porrada em todo o mundo e sou homem como trinta.

Hontem, por exemplo, comi pimenta e ninguém pôde com a minha vida.

A lavadeira mettou o focinho pela porta a dentro, pedindo o arame de duas lavagens. Mandei que a reclamante entrasse para o meu quarto... não dei o arame, porém metti-lhe a ferro. Puxei um espeto de metro e meio e foi até o cabo na... trouxe que a mulher trazia á esbaga.

Aos berros sahia a negra, e a mulata desconfiada quis grimpar commigo.

Segurei a cama e dei com ella duas bofetadas na cara da bicha. Nô como estava, corri pela rua fóra.

Um velho peceuteu contra o meu vestuario. Comi o velho. Já eu comia você, leitor, si me apparecesse na frente.

Tornei a andar. Esbarrei num bond electrico. Damnaido, appliquei um pontapé no bicho que levou o diabo em dois minutos e foi parar na lha da Mãe fóra da barra. Um soldado de policia deu-me ordem de prisão. Em resposta sobrei o meganho com tanta força, que o damnaido voou com facão e tudo e foi esbir dentro do quarto de um burguez que, no momento, estava inaugurando o eixo por haver se casado horas antes.

O soldado posto na rua foi juntar gente. Metti-me na avenida central e com quatro socos atirei ao chão vinte pedras.

Segurei uma crioula pela bochecha de rapé que ella levava e fui chorar as mangas no alto de um anadime. O povo protestou. Do alto, com uma dúzia de tijolos, espantei 300.

Compareceu a força de terra e mar. O exercito e a policia floraram no chão do Mangue e os navios de guerra postaram-se na rua Sete.

Del um salto furibundo e fui parar ao morro da Conceição, onde joguei duas partidas de *guri* com o arcebispo e a *vermelhinha* com um zuego que no melhor da festa pretendeu atirar-me.

De repente, dois coucegados subiram e morro e lançaram para mim os canhões.

Com uma linguça que estava a bre a mesa virado em frega e, dando outro pulo, fui á lua. Infelizmente dei uma esbaga no astro e quebrei-o.

tudo. Lá deixei a pobrestuha em concerto.

Afinal, mais calmo da neurasthenia, vim parar á rua do Ouvidor e ahí vi que passavam:

Chyys Antho Moreira.— Entra, crioula de fiança! O homem que tom apparencia de jó de sebo rasou em uma *lindreza* má. Vestia jaquetão de cara de porco quando fica sem o *saccarvoilhas*, collete de pe anos de jumento quando está no porre, calças de barba andô de cabrito quando chora, chapé de bariga de gallinha quando pare e charuto de plumão de crioula quando remex e circumstancia de lugar onde.

Com todo o garbo cantava ao pinha, acompanhado pelo Baptista Mãe do Jogo, o seguinte *complet*:

Seja por gosto ou por troça,
Uma mulata garrida
Prefiro ter toda a vida
Um descanso de carroça.
Pois si nos dix a sciencia;
Esta vida é um carroço;
Muita de intelligencia
Trax o descanso na mão...

Mansel dos Santos.— O homem de *los toros* esbarrou-se commigo e veio firme para me applicar uma *pega de cara*.

Del-jhe um tombo e gritei:

—Que é isso, Manduca, tu pensas que eu sou o *gode*? Trajava o camaradão frack de chifre de perú sem papo, calças de penna de touro pegado... de *cerne-lha*, cartola de pelle de logado com uma mulher da vida na janella esquerda e tamancos de pelle do pé de pato.

Mal como cativéssemos com uma fome maluca, fomos para o Hotel de França e avançamos num estado á *ôlha* que me fez todo palpitar o olho!

Al! que delicia, S. Braz!

VAGABUNDO (N. 1).

DESEJO

Vou procurando a estrada dos amores,
Buscando um olhar sereno e diligoroso,
E um corpo ardente que se entregue ao *gosc*,

Pleno de viço, cheio de verduras.

Quero uma casta deusa, que os fulgores
Dos olhos seus penetrem no ardoroso
Coração meu, que viva tão ebrioso
Buscando a méta dos versos e flores.

Que sob um luar esplendido de prata,
Sinta o prizer que aos céos nos arrebatá
Os corações arcentes e morosos...

E que eu a tenha sempre nos meus braços
Para goslar em beijos e perfumosos.

H. RAMOS.

Theatro do Rio Nu

MORDER O LABIO...

Monologo fabricado por D. MATHIAS SARICO VIII

Accacio Pascacio Ignacio
Tolcirão pretencioso,
Andava todo baboso
Por uma dama qualquer,
Sem se lembrar o Pascacio
Que hoje é caso perigoso
Perder um tempo precioso
Com negocios de mulher...

Pela manhã, á tardinha,
Pascacio de ponto em branco
Sentado num qualquer banco,
Lá do largo do Machado...
E a dozellia, coitadinha,
Vinha ao Accacio dar-trêta
E o Accacio ao falar com ella
Mordia o labio, apaixonado...

Tempos depois, este herbe,
A pedidos do namoro,
Foi a um baile, a um choro
De qualquer um casamento.
Mas como amor tambem dóe,
Naquelle paixão (ô viva
Accacio ao dançar co'a diva,
Mordia o labio, num tormento!

Entre duas contradanças
Dão pela falta do par!
Começam a procurar
Por toda a parte, em cauilado...
Encontraram as *car-fanças*
No jardim, no *car'manchão*!
Accacio, d'olhos no chão,
Mordia o labio, enverganhado...

A menina então queixou-se
Ao pai, no dia seguinte,
Que o rapaz... *dêra no vinde*,
Que *assim* não podia ser!
O pai quiz que o Accacio fosse
Co'a menina á pretoria...
Accacio, foi! Todo o dia
Mordia o labio a bom morder...

Hontem vi o pobre Accacio
Já nem parecia o mesmo
Chupado como um torresmo,
Magro, virgado, espremidão...
E ao passar, o triste Ignacio
Encolmido, pl'a sargeta,
Todo elle era uma careta
Mordia o labio, arrependido...



Lê-se no mictorio do Theatro S. Pedro em letras garrafas:

«Por favor não peçam fiado,
que perdem o seu tempo.
O que acré que se pôde pedir fiado
em um mictorio?
Pa...nhos de camisa?»

DEZENA PORCA

do pandego Vagabundo



STAMOS em plena Quaresma,
Tempo em que reina Sua
Majestade El-Rei D. Bacia-lhão.

E' nesta epoca que a Santa Madre Igreja priva nos da carne...

O Apollinario, um cabrinha carola de marca X P T O London, abstem-se de carne durante esta epoca, pois juíga um peccado mortal transgredir as leis canonicas.

Mas a sua esposa, a D. Pulcheria, embora catholica, apostolica, romana, não dá credito a estas especulações *padricas* (da grammatica de Tinteyro Lepi & Meterio) o que faz o pobre Apollinar o pisar nos... catovellos... Sempre á hora do jantar entram em discussão.

O esposo rilha:
—Mulher hereje! Você está no inferno, isto é um peccado, e você não se salva!

A esposa já faz isto por pirraça, unicamente para vêr o marido dar o... desespero.

Numa destas noites, após uma discussão sobre o jejum, vão ambos dormir.

Impressionados com o assumpto da conversa, sonham ambos que estão jantando.

O Apollinario está a saborear uma esplendida bacalhoadá, destas bacalhoadas de se lambar os beijos e pedir mais; e a esposa, sentada ao seu lado, está igualmente a saborear um bonito pedago de linguça.

Para mais enfezar o esposo, pucha-se a chupala lentamente; e depois com um risinho de troça, dizia:

—Tá tão gostosa...

O esposo, enraivecido, levanta-se bruscamente e tenta apoderar-se da mal dia linguça.

Nisso despertam.
Admirados ficam a vêr a poção critica em que se achavam.

E' escusado dizer que nessa noite fizeram...

69.



Entre duas amigas.

—Eu trago meu noivo de baixo de uma submissão e uma obediencia terrivel! Assim deve proceder toda a mulher que se preza.

—Eu fujo mais ainda com o meu trago a meus pés...

—Deverás?

—Como não? Pois si elle é oillista...!

CULTO DE VENUS 31

POR

NUMA TELLES

Ao ouvir falar em dinheiro e como aquella recommendação me attingisse mais do que a qualquer dos companheiros, lembrei-me de dar um balanco na minha fortuna. Possuia apenas quatrocentos réis; o troco da nota de vinte ficara com a Januaria. Chamei de parte Horacio e disse-lhe:

—Eu não jôgo.

—Por que?

—Porque não tenho dinheiro; toda a minha fortuna são dois nickels e doze entes réis.

—Eu pago o tempo, si perdemos a partida.

—E si tu rasgar o pauão? Eu não sei jogar...

—Não te preocupes com isso; vamos jogar...

Eu nem sabia pegar no taco; mas Horacio, que jogava melhor do que Aurelio e Heitor juntos, ganhou por á as duas partidas que jogámos.

Gram quatro horas e pouco quando cheguei ao escriptorio de meu pai, de onde a hi com elle ás quatro e meia.

Tomámos um bond no largo de S. Francisco, e, ao passarmos pela casa de D. Chiquinha, lá estava ella á janella.

Felizmente o *velho* ia distraído com a leitura de um jornal da tarde e não viu os signaes que eu traduzi: «Eulho! Assim é que veiu? Deixa estar que tu me pagas!»

Immovel junto a meu pai, sem poder fazer o minimo movimento sem que elle percebesse, limitei-me a um olhar humilde com que minha amante poderia leresta phrase: «Não foi por minha culpa!»

No dia seguinte, ás onze horas da manhã, saltava eu de um bond á porta da casa de D. Chiquinha.

Fiquei surpreso de não a ver á janella e ainda mais quando, tendo batido á porta do corredor, veiu abri-la a criada.

Empallideci e, por mais esforços que fizesse, não conseguí dominar a excitação nervosa que de mim se apoderou.

—Que deseja? perguntou a criada.

Com a voz tremulã, perguntei:

—E' aqui que mora D. Chiquinha? Eu desejo falar-lhe...

—Ella está um pouco incommodada, mas o senhor entre para a sala, que eu vou ver si poderá vir-lhe falar.

Apenas tinha eu me sentado, a criada entrou na sala, dizendo:

—A patroã manda pedir-lhe o favor de entrar para o quarto della.

Levantei-me e, precedido da criada, que logo se retirou, penetrei no dormitorio de D. Chiquinha.

Encontrei-a recostada na cama, a cabeça apoiada sobre a mão esquerda e o cotovello fucado na almofada. Trajava o roupão com que me recebera da primeira vez; os cabellos negros e fartos cahiam-lhe em ondas sobre os hombros.

Parei defronte della e indaguei:

—Como é isso, D. Chiquinha? Sua criada já sabe das nossas relações?

—Cala-te, ingrato! Em vez de me vires dar um beijo, pões-te ahí a fazer recriminações!

Adiantei-me e estendi-lhe a mão. Ella puxou-me para junto de si e fez-me sentar á borda do leito; depois, curvando-se um pouco, deu-me na bocca um daqueles beijos que só ella sabia dar...

—E a criada?—murmurou assustado.

—Deixa lá a criada! Eu disse-lhe que tu eras meu afilhado para te poder mandar entrar para aqui. Afim de que fiquemos completamente livres, vou manda-la á rua.

—E sua filha?

—Foi passar uns dias com a Mininha. Afasta-te por um instante.

Em seguida gritou:

—Amelia!

A criada appareceu.

—Tu tens de ir á cidade e ao Cattete.

(Continua).

NO DIA 8 DE ABRIL

PAPEL ASSETINADO, COLORIDO A 4 CORES
Desenhos novos devidos ao lapis do mais habil e reputado desenhista.

Estream neste numero os novos colaboradores que deram sorte em outra phase d'O RIO NU'

EDIÇÃO DE LUXO

INGLEZ E HESPAÑHOL

É sabido o tradicional saugue-frio inglês e o grande e atilado espirito de esperteza na maioria das suas transações. O cambio e as mihi-lhares de monopolios attestam o que ahí fica.

Mas nem por isso é menca conhecida a fama dos hespanhos em fazer coisa alguma.

Inda quando á farronca não ha estupidez misturada, já é ter sorte! Sendo assim, vem a pelo contar aqui uma historia que eu não en-guliria e não passaria para estas columnas sinão fosse o ter-me sido contada com todo o descaramento por um heróe da aventura, Lord Picket.

Viajamos pela Africa; eu e D. Puelias de Castilla, senhor de *seis-centos castellos*, segundo dizia, e de *meia Hespanha!*

Por uma tarde de calor, sentindo nos aborrecidos, bivacamos á beira de um lago. Mas mal haviamos armado a tenda, que um enorme jacaré deita a horrorosa cabeça fóra d'agua! D. Puelias quiz logo *comer o jacaré!* Eu, porém, considereí que iam talvez ser comidos pelo bicho e propuz um negocio ao hespanhol:

— Meu amigo: nem eu nem você temos familia. Caso você queira, fazemos aqui uma aposta, a tudo o que pertence a cada um: o jacaré virá indubitavelmente avançar em um de nós: eu digo que será o preferido, você aposta por si. O que o bicho escolherá será o vencedor.

O hespanhol não hesitou e accetion. Juntamos no chão os nossos dinheiros e miudezas; o jacaré estava perto. Avanzou correndo para D. Puelias e agarrou-o emquanto eu me ponia em pé, e chamou-o ás engulideiras: agora bonito era ver o hespanhol a ser devorado e a gritar: — Está vendo como eu ganhei?

Nenhum hespanhol perden jamais uma aposta! De cá o dinheiro!

— E de cá o quê?
— Isso sim! Fiquei com elle. Também, pelo que cra... Deu para meias solas e para melo jantar sem vinho.

D. MARRICHO VIII.

CALLOPEDINA.— Unico e infal nivel extirpador dos callos: não impede andar calçado. Anúncias 59.

CARTEIRA DE UM PERU'



Amélia Nogueira (Ingratix) anda a gabar-se de que os seus camaradas são todos assíduos e de alta posição.

Quanto á posição, pôde ser alta (os siniores trabalham em posição bem alta...) mas assíduos é que os frequentadores não podem ser...

Isso nos garantiu o L., que disse que quem lá cahir uma vez não cai segunda...

— No sabbado e no domingo a Aninha e o seu dedicado medico não se apartaram um momento; juntaram-se na Malson e dalli seguiram para casa della, depois para o largo do Machado.

O cocheiro Jacezê diz que o frequez é correto! Si assim é com o cocheiro, quanto mais com ella...

Que dos esvaçõs, hein Aninha!...

— A frequencia dos boticarios na casa de Lili é tamanha e tão constante,

que ella já foi christmada de droga *Alivina*.

— O Joãozinho *cordis* vive com os bellos cheiros de postaes amorosas endereçadas á Sacita.

É por isso que a Lili diz a todo o mundo que elle é um *pauze*...

— A. Waldred andam numa feina perigosissima: a peruação já ultrapassa os limites. N. n. se sabe como têm tempo as bailarinas de dançarem o *cake walk* no Cassino.

Tomem cuidado com as nove senhoras seis que já foram *trez*.

— O Vicente anda de vento em popa: agora está apaxionado pela Amelia, offerecendo-lhe pastilhas de *Richard*.

— O collegio anormal está furiosissimo porque o Zozatie *cataca d'oculos* ahnhu denunciado.

Ors, seu *mesquite*, ponha-se de quarentena!

Fuja da gente da rua Fresca.

— O Maxxivel abandonou de vez a Paracatuense Judith com racão do maior e do *castrão*.

— A Lina, tem perdido uma fortuna nos Politicos, correndo logo ao Internacional para morder o pato.

— A Suzana vai fundar uma magnifica pensão *«Moderne Style»* no Flamengo: está para isso procurando casa.

— A Elvira, que estava com a mania de *cheirar ether*, para dormir nos augustos dominios, gastou, em um mez só, do liquido sulfurico 27 kilos; já é gostar de sentir sensações hilariantes!

Por isso o d.que o Vicente a chamou de *stheromaniaca*...

— Fandou-se mais uma nova pensão Gerilica em quizona da zona chlo.

Very good! J. e Morso.

— Pedimos affirmação ao Coimbra e ao Marcondes que a Isabel é Wesngth; pois vimos á no sabbado enviando pelo *London* algumas dezenas de libras para a Austria.

Visto isto!

— Sabemos de fonte insuspeita que o Romzeu não foi ao b.ta-fóta da Santa Helena, pois no sabbado, dia em que ella partiu para a Pauliteira, esteve elle nos braços da vizinha de Co...

— Vinda de Buenos Aires pelo *Amazons*, achá-se entre nós a conhecida Geny; naturalmente volta para continuar o curso de clarineta, juntamente com a Pacon.

— Dizem que depois que a Lili mudou-se para o 14, deixou de apredar o sexo forte, tanto que não larga um instante á Fernanda.

Irrei que vicio feio!

— A Pacon montou novo chateau Tobernela á rua Joaquim Silva, esquina. É sua principal *habitude* a lizza de sudados memoria.

— Vimos a Tuti e a Helda na sexta-feira, no largo José de Aloncar, ás 10 horas da noite, entregando uma carta a um carregador. O portador seguiu rumo da rua Conde de Baspandy.

Para quem seria?

— A Lili e a Maria Cotada foram á pasta restante com esperanza de encontrarem cartas do Sul.

Ficaram geladas, pois nada havia.

LINGUA DE PRATA.

* FABRICA DE CIGARROS DO GLOBO.— Fumos de todas as qualidades e objectos para fumantes. — Rua do Ouvidor 121.

Quereis gosar bellas horas de prazer? Vinde comprar os

Contos Frescos
à 1\$000

em nosso escriptorio.

Nossa Adivinha

1º TORNEIO

SOLUÇÕES

Problemas n.º: 1 Constantinopla, 2 Semilha, 3 Aroma, 4 Facelra, 5 Maia, 6 Camarço, 7 Jussamar, 8 Marietta mata, 9 Olavo ovo, 10 Ivo-Iva, 11 Aldo-Alda, 12 Agamedes, 13 Atafera, 14 Jalapa, 15 Mariafia, 16 Magica-maca, 17 Piratá-pita, 18 Ajacaurajoacaurá e 19 Araró.

SOLVEDORES

Roi Negro e B. Ato 19 pontos, Aspaga 17, K. Penra 16, Sney 15, Bocage 14, Samoco 12, D. Moreainho 9, B. Jayme 9, Violante 7, Dr. R-sced 5, Braz Cubas 3, Athos 2, Caruiff e Baby 1.

EXPEDIENTE

Bocage.— Recebemos os novos problemas e as soluções. Graças.

L. P. P.— Desejo que o caro collega não quiz vir até aqui, pedimos para mandar o nome e residencia e tambem communicamos que os seus dois trabalhos *immorales* não serão publicados.

B. Ato.— Hoje, ás 7 horas da noite, na «Maison Moderne», espere o collega.

Atby.

PRAÇA DE TOUROS

DO CAMPO DE MARTE

EMPRESA TAUROMACHICA BRASILEIRA

Direcção tecnica

do cavalleiro Adelino Raposo

Domingo 26 de Março

GRANDE CORRIDA

— DE —

TOUROS

Successo de toda a quadrilla)

Toma parte o cavalleiro

ADELINO RAPOSO

Bilhetes á venda desde já nos seguintes lugares: Café Brito, rua do Ouvidor; Alliancia Barra do Rio, rua. Sese de Setembro n.º 146 A e coqueira Recreolo, rua Tiradentes n.º 31.

AOS TOUROS!

Ingenua curiosidade!

ERARIAM-SE em casa da velha Geneveva grandes preparativos, pois ansiosos esperavam e dia marcado da chegada do Euzebio Quachato, irmão de Geneveva.

Finalmente chegou o dia esperado e na casa de Geneveva muito se divertiram á custa do caplra Euzebio, que pela primeira vez viu a capital.

Na occasião em que se achavam a tomar chá, o menor Luiz, endiabrado filho de Geneveva, dirigindo-se a sua mãe, perguntou-lhe em voz alta:

— Que é que títio traz no bolso das calças que faz tamanho volume?

— Nada, Luiz, respondeu Geneveva; é uma doenza.

— Mas que doenza é essa, parecida com uma bola?

— É' mesmo uma bola que elle apaxhou em um bilhar.

— Como?

— Assim: uma occasião em que jogava uma partida de bilhar, era ajuda moço, não conheci que, de um bilhar vilão no em que jogava, saltou com tanta força uma bola que, penetrando

naquelle lugar, tornou-se impossivel a sua extracção.

— Luiz ficou admiradissimo mas, a conselho da velha, calou-se.

A folgança durou até alta hora da noite, mas Euzebio, sentindo-se cansado, pediu licença e recolheu-se aos seus aposentos e tal era o agui cansaço que logo adormeceu.

Luiz, que não tinha ficado satisfeito com a informação de sua mãe sobre o incommodo de seu tio, resolveu ir ver a tal bola de bilhar e cuidadosamente abriu a porta do quarto de Euzebio e o viu deitado sobre as cobertas e vestido de camisola. Não foi difficil ao menino ver o que tanto desejava, e para isso, levantando a camisola de Euzebio, ficou durante muito tempo surpreendido com o quadro que via...

No dia seguinte, quando todos sentados á mesa almoçavam, disse Luiz um voz alta:

— Mamã, a bola de títio não é de bilhar, é de Foot Ball! O tico sim que é de bilhar.

— Mas como sabes, Luiz?

— Vi esta noite...

K. ARRANCA.

Receituário do «Rio Nu» CYSTITES

A cystite, como todas as molestias microcosmicas das regiões perifericas do corpo humano, é caracterizada por uma appendicite hepatica do companheiro rhombide que agita as pedras dos capitels superciliares e faz sobrevarar as algas pacificas dos fundubularios egypticos.

Chegado a esse ponto, o enfermo sente esvahir-se o protoplasma analogo ao omoplasta ludico e passa por uma transformacão hieroglyphica que o obriga á perpetuacão aerobatica do relaxamento inguinal, que faz inchar as veias isochronicas produzindo a arrogancia cerebral.

Tratamento: o doente é collocado sobre tres mil postas de Paris, deitado a fio comprido, de barriga para cima (sobre a sua barriga a Suzana e o Chico Bumba dançar!) um maxico bem rebolado, durante hora e meia.

Findo esse tempo, retira-se o doente, dá-se-lhe um pontapé no... no lugar apropriado, e prompto! Está curadinho da alva.

DR. DAMULA RUGA.

CAVAÇÃO

02		827
11		645
46		318

CHICO FICHA.

CONTOS FRESCOS *Leitura quente para gente fria* —
A 1:000 em nosso escriptorio. Pelo correio 1:500

SOFFRIMENTO ATROZ



Meu Deus! Para que vim eu me metter aqui, entre a cachaça e a mulher? É um soffrimento atroz a gente verificar que não pôde metter mais o bedelho em toda a parte!